

# **PAVILAND® PU BASE**

#### **DESCRIÇÃO**

PAVILAND PU BASE, é um revestimento pigmentado, brilhante, fluido à base de poliuretano 100% sólidos com resistências química e mecânica para o revestimento de pavimentos de betão. Esta resina de poliuretano aromático apresenta-se em dois componentes e é indicada como acabamento de superfícies de pavimentos.

#### CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

- Resina de poliuretano para a proteção e revestimento de pavimentos destinados a garagens, estacionamentos, zonas de tráfego intenso e zonas comerciais
- Resina de poliuretano para a proteção e revestimento de pavimentos com elevados requisitos de descontaminação e limpeza, indústria química e alimentar
- Resina de poliuretano para a proteção e revestimento de pavimentos onde sejam necessárias superfícies com textura superficial antiderrapante (aplicação multicamada).
- Depósitos de água residuais
- Selagem, em geral, do betão
- Elevada fluidez que permite uma fácil e rápida aplicação do produto
- · Versatilidade no acabamento, pode aplicar-se como multicamada ou pintura
- Facilidade de manutenção, limpeza e descontaminação
- 1 mm de espessura por camada aplicada
- Elevado poder de revestimento
- Isento de dissolventes, sem odores (100% sólidos)
- Com elevada dureza superficial, resistências químicas e ligeiramente flexível
- Boa aderência no betão
- Como camada base do sistema MORCEM COVER TRAFIC

NOTA: consultar o nosso departamento técnico sobre a aplicação em outro tipo de suportes ou situações.

#### MODO DE EMPREGO

#### Suporte:

- A laje de betão deve ter uma resistência à tração mínima de >1,5 N/mm², estar limpa e livre de gorduras, óleos, argamassa superficial, líquidos de cura ou outros tratamentos como, por exemplo, silicones ou tintas deterioradas.
- A superfície deve ter o poro aberto, para tal, é imprescindível iniciar os trabalhos com um tratamento de fresado ou granalhagem e posterior aspiração do pó. Não se recomenda lixar visto que se pretende uma superfície rugosa e de poro aberto que garanta a ancoragem do primário.
- O betão deve ter mais de 28 dias de idade (processo de secagem finalizado), ou um conteúdo de humidade <4%.</li>
- Não aplicar PAVILAND PU BASE sobre betão com exsudações de água, ou em zonas onde o nível freático possa afetar a aderência dos componentes do sistema.

#### Primário:

 É imprescindível a aplicação, num primeiro passo, do primário IMPLAREST EPW, com o objetivo de saturar os poros do betão, colmatando-os e assegurando assim, uma perfeita aderência ao suporte e a ausência de bolhas no acabamento posterior.



### **PAVIMENTOS**

### PAVILAND® PU BASE

 Uma vez aplicado o primário é necessário esperar entre 6 e 8 horas, no máximo, para a aplicação de PAVILAND PU BASE, em condições de 23 °C e 80% de humidade relativa.

#### Mistura:

 PAVILAND PU BASE apresenta-se em embalagens preparadas nas proporções adequadas para a sua posterior mistura, não se recomendam misturas parciais. Homogeneizar a embalagem do componente A, e depois verter o conteúdo do componente B sobre o componente A, ao misturar com uma hélice com agitador a baixas rotações até obter um produto homogéneo. Fazer especial atenção ao agitar nas paredes e o fundo da embalagem.

#### Aplicação tipo pintura:

 Aplicar PAVILAND PU BASE com a ajuda de uma escova de pelo curto no mínimo em duas camadas sucessivas de acordo com os tempos de secagem. O consumo aproximado neste tipo de aplicação é de 500 g/m²/camada, em função da rugosidade do suporte.

#### Aplicação tipo multicamada:

 Aplicar PAVILAND PU BASE mediante escova de pelo curto. Em seguida pulverizar a superfície com areia siliciosa até à saturação. Com este sistema, consegue-se uma superfície antiderrapante para poder capacitar o sistema de um grau de resistência ao deslizamento. Eliminar a areia em excesso mediante varredura, uma vez endurecido. O processo de lixar a superfície deverá ser de forma leve seguido de aspiração de restos.

O acabamento pode ser realizado utilizando um rodo de borracha rematando-o com uma escova de pelo curto, em função da rugosidade do suporte.

#### Aplicação tipo autonivelante:

 Derrame de PAVILAND PU BASE sobre o suporte, distribuindo-o em seguida com uma talocha dentada com a qual se poderá controlar a espessura e o consumo. Uma vez passados 20 minutos é necessário passar o rolo de bicos com o qual facilitaremos a saída de ar do interior do material. A espessura mínima para a qual o material seja capaz de autonivelar será de 1 mm.

#### PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não adicionar água em caso algum.
- Cura total de 7 dias, evitar até este momento o contacto com água ou outros reagentes.
- A aplicação de PAVILAND PU BASE deve realizar-se em condições de isenção de humidade ou água proveniente do suporte ou substrato, quer seja no momento da aplicação, como posteriormente (pressão por nível freático...)
- No caso de humidades existentes no suporte no momento da aplicação, consultar as fichas técnicas dos nossos primários onde se especificam os intervalos de humidades máximas.
- Tanto a temperatura do suporte, como a ambiental deve ser no mínimo, 3 °C superior ao ponto de orvalho no momento da aplicação. Deste modo, reduz-se o risco de condensação.
- É recomendável utilizar os mesmos números de lote de fabrico em cada área de aplicação.
- Não aplicar a temperaturas inferiores a 10°C, acima de 30°C e humidade relativa de 80%.

### **APRESENTAÇÃO**





### **PAVIMENTOS**

## **PAVILAND®** PU BASE

Kits de embalagens metálicas com os seguintes formatos:

KIT GRANDE: 19,5 kg + 5,5 kg KIT PEQUENO: 3,9 kg+1,1 kg

A caducidade de ambos os componentes é de 12 meses, a uma temperatura de 5  $^{\circ}$ C a 35  $^{\circ}$ C em locais secos. Uma vez aberta a embalagem deve ser utilizada imediatamente.

Reciclagem de embalagens



Embalagens de polietileno de 25 kg e 5

#### **DADOS TÉCNICOS**

PROPIEDADES	VALOR
Densidade a 23°C ISO 1675	± 1,80 g/cm <sup>3</sup>
Viscosidade a 23°C ISO 2555	1500 ± 500 cps
Densidade comp. A a 23°C ISO 1675	± 1,50 g/cm <sup>3</sup>
Densidade comp. B a 23°C ISO 1675	± 1,10 g/cm <sup>3</sup>
Viscosidade comp. A a 23°C ISO 2555	2000 - 2500 cps
Viscosidade comp. B a 23°C ISO 2555	600 - 700 cps
Conteúdo em sólidos ISO 1768	100%
COV (componente orgânicos voláteis)	0 g/l comp. A + 0 g/l comp. B
Alongamento à rutura a 23°C ISO 527-3	> 75%
Resistência à tração a 23°C ISO 527-3	± 15 MPa
Dureza Shore A a 7 días a 23°C DIN 53.505	> 90
Dureza Shore D a 7 días a 23°C DIN 53.505	> 65
Aderência sobre betão	> 2 MPa
Pot life a 23°C e 55% de humidade relativa	± 25 minutos
Secagem inicial a 23°C	± 60 minutos
Secagem definitiva a 23°C	4-48 horas
Cura total a 23°C	± 7 días
Tempo para reaplicação a 23ºC	5-24 horas
Transitável (peões)	± 24 horas
Temperatura de aplicação	5-35°C
Intervalo de temperatura de suporte e ambiental (de aplicação)	10°C - 30°C
Intervalo de temperatura de serviço de suporte e ambiental	-40°C - 90°C
Humidade máxima de suporte	± 4%
Humidade máxima ambiental	± 80%
Diluição	NÃO

Todos os valores que se incluem na tabela anterior são aproximados e podem oscilar em função da condição do suporte, ou da metodologia de aplicação utilizada.

#### NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas





## **PAVIMENTOS**

### PAVILAND® PU BASE

da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

